

SISTEMA FINANCEIRO TEM DE AMPLIAR O CRÉDITO



Estudo do Dieese mostra que a relação crédito/PIB no Brasil tem se elevado, mas isso não se deve aos bancos privados. Acesso a empréstimos é fundamental para a economia do país

Os bancos continuam em dívida com a sociedade brasileira no que diz respeito ao crédito. É o que mostra estudo divulgado recentemente pelo Departamento Inter-sindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Apesar de a relação crédito/PIB (Produto Interno Bruto) ter crescido nos últimos anos – passou de 23,8% em dezembro de 2002 para 55,8% em fevereiro de 2014 –, ainda é baixa quando comparada com a de economia de outros países.

“O crédito possui importante papel na economia, uma vez que é essencial ao financiamento do consumo das famílias e do investimento dos setores produtivos”,

diz a nota, ressaltando ainda a contradição que existe entre um sistema financeiro robusto, como o do Brasil, e a baixa oferta de crédito à sociedade, tanto para pessoas físicas quanto para empresas.

Para a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, o estudo reforça que o setor bancário no Brasil não está cumprindo seu papel social, em especial as empresas privadas. “Os bancos têm de ampliar e facilitar o crédito com juros e tarifas mais baixas. Seus lucros são astronômicos e eles devem isso ao país.”

GANHO FÁCIL – O Dieese aponta como uma das razões para essa contradição – sistema

financeiro altamente rentável e lucrativo e, por outro lado, baixa relação crédito/PIB – o fato de os bancos preferirem aplicar seus recursos em títulos do Tesouro Nacional que são corrigidos pela Selic. Portanto, quanto maior a taxa básica de juros, maior o ganho dos bancos, que investem na rolagem da dívida pública.

Em entrevista à Rede Brasil Atual, o economista Amir Khair explicou o que chamou de ganho fácil: “Os bancos têm três fontes de lucro: empréstimos, tarifas cobradas pelos serviços e, o caso mais brasileiro, a questão da Selic, os títulos do governo federal. Eles ganham fácil nessas duas formas, a Selic e tarifas. São duas

molezas que, no resto do mundo, não ocorre nessa intensidade”.

Enquanto isso ocorrer, segundo o especialista, não haverá interesse do sistema financeiro nacional em facilitar o acesso ao crédito, e os juros e spread bancários continuarão nas alturas.

PÚBLICOS NA FRENTE – Os dados levantados pelo Dieese destacam o papel dos bancos públicos no crescimento do crédito. Se até 2007 a expansão era mais forte nas instituições privadas, desde a crise financeira mundial, iniciada em 2008, essas empresas retraíram a concessão. Por outro lado, os públicos passaram a protagonistas, principalmente nos finan-

ciamentos aos setores industrial, agrícola e habitacional.

Entre janeiro de 2008 e dezembro de 2013, os empréstimos deles cresceram 210% em termos reais, enquanto que nos privados nacionais a expansão foi de 54% e nos privados estrangeiros de 46%. Com isso, a participação dos bancos públicos no saldo total das operações de crédito saltou de 36% para 51% no período.

“Vemos que a atuação das empresas públicas foi fundamental para enfrentar a recessão e fazer com que o país se mantivesse forte durante a crise financeira mundial. A participação do Estado em setores estratégicos da economia é muito importante e deve ser mantida em qualquer projeto para o país”, afirma Juvandia.

AO LEITOR

Lucro continua em alta

Com a divulgação dos balanços trimestrais dos bancos vemos que as instituições financeiras continuam lucrando. E muito.

Com R\$ 4,419 bilhões, o Itaú obteve crescimento de 27,3% no lucro líquido nos três primeiros meses de 2014, comparado com o mesmo período do ano passado.

O do Bradesco, de R\$ 3,473 bilhões no trimestre, aumentou 18% na comparação com os primeiros três meses de 2013.

O Banco do Brasil registrou crescimento de R\$ 2,678 bilhões no período, valor 4,7% superior ao verificado no ano passado (R\$ 2,557 bilhões).

Já a Caixa Federal apresentou lucro líquido de R\$ 1,5 bilhão nos primeiros três meses deste ano, aumento de 15,3% em relação ao mesmo período de 2013.

O aumento do lucro dos bancos privados está longe de trazer qualquer tipo de contrapartida: as tarifas continuam altas, as demissões prosseguem e a oferta de crédito se mantém pequena.

Enquanto os bancos mantêm o controle da situação, o consumidor e os trabalhadores pagam a conta.

No ano passado, o Procon de São Paulo recebeu 33.701 reclamações de serviços bancários.

Os bancos Itaú e Bradesco dividem com empresas de telecomunicações os cinco primeiros lugares no ranking das mais reclamadas.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

BANCO DO BRASIL

Sindicato e Gepes detalham a CCV

Reuniões começam após assinatura de acordo



▶ Dirigentes (dir.) discutem início da CCV com representantes do banco

A instalação da Comissão de Conciliação Voluntária (CCV) exclusiva para discutir 7ª e 8ª horas foi tema da reunião entre dirigentes sindicais representantes da Gepes (Gestão de Pessoas)

do Banco do Brasil. O encontro ocorreu na terça 20.

Para participar da CCV o bancário tem de fazer agendamento, que começará após assinatura de acordo entre o Sindicato e o ban-

co, prevista para o final de maio. Para agilizar, os bancários terão de assinar um termo de intenção, providenciar cópias do RG, CPF, do registro da Carteira Profissional e do histórico de função. Quem se desligou também tem de apresentar o termo de quitação.

“O Sindicato dará todo o suporte para que o funcionário possa anali-

sar proposta de acordo a ser apresentada pelo banco. O fato de participar da CCV em nada interferirá na carreira no banco, aceitando ou não o acordo”, diz o diretor executivo do Sindicato Ernesto Izumi.

A lista dos cargos dos funcionários que podem participar está no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7889 ✚

VOTE CHAPA 4, UNIDADE E SEGURANÇA NA PREVI

O Sindicato apoia a Chapa 4, Unidade e Segurança na Previ na eleição que definirá conselheiros e diretores do fundo de pensão. Entre outros integrantes, a Chapa 4 conta com o ex-dirigente sindical José Ricardo Sasseron.



CAIXA FEDERAL

Congresso Estadual é neste sábado

Locais de trabalho sem representantes devem definir delegado até sexta. Debates definirão prioridades de São Paulo

As agências e departamentos de São Paulo, Osasco e região que estão sem delegados para participar do Congresso Estadual devem entrar em contato com representantes do Sindicato ou da Apcef-SP para que seja realizada eleição. O pleito tem de ocorrer até sexta 23, véspera do congresso marcado para sábado 24, a partir das 9h, na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Martinelli).

“Estamos entrando em um momento importante, quando iniciamos debates das questões que mais prejudicam os empregados em seus locais de trabalho e propormos soluções para encaminharmos ao banco. Por isso, é importante que todas as unidades tenham representante no congresso”, afirma o integrante da Comissão Executiva dos Empregados, Dionísio Reis.

Durante o congresso estadual,

haverá a análise de conjuntura de economistas do Dieese, a votação de teses e de prioridades dos empregados do estado de São Paulo, além de definir delegados para o 30º Conecef (Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Federal) marcado para ocorrer entre os dias 6 e 8 de junho. É desse último evento que sairão as reivindicações específicas que serão entregues para a direção do banco público. ✚

CONDOLÊNCIAS

É com grande pesar que o Sindicato informa o falecimento da companheira Mac Laine Torres, na terça-feira 20. A entidade se solidariza com amigos e familiares da empregada da Caixa e dirigente da Contraf-CUT.



Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Mariana Castro Alves e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrol Brigadeiro). Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrol Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrol Tatuapé). Oeste: R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

SAÚDE

Bancário, você sabe o que é salário emergencial?

Para proteger os bancários que adoecem e ficam sem remuneração por divergência entre o empregador e o INSS sobre seu estado de saúde, a categoria conquistou em 2012 o adiantamento emergencial de salário. O auxílio entra em cena no momento em que o trabalhador fica numa espécie de limbo, desamparado economicamente.

Em 2013, os trabalhadores obtiveram novo avanço nessa questão: além de salário emergencial, foi conquistado que não haverá devolução do adiantamento ao empregador caso o bancário enfrente indeferimento na perícia médica.

Como funciona – Ao receber a negativa de benefício da perícia, o bancário deve passar pelo médico do trabalho do banco. Caso seja considerado inapto ao retorno ao trabalho, deve voltar ao INSS e pedir reconsideração e encaminhar o documento com esta solicitação ao empregador.

O bancário deve solicitar formalmente ao banco o adiantamento em até sete dias úteis antes da nova perícia, agendada a partir do pedido de reconsideração. Após passar por ela, deve comunicar o resultado ao banco em até dois dias úteis.

“Dessa forma, o trabalhador que tem a antecipação do salário até passar na primeira perícia, agora, caso haja o indeferimento do benefício ou cessação na data da perícia mas estiver sem condições de retornar ao trabalho, desde que reconhecida essa condição pelo médico do trabalho, poderá solicitar ao banco que antecipe mais uma vez o salário até sua próxima perícia”, explica o dirigente sindical Dionísio Reis.

O adiantamento não ultrapassa o prazo de 120 dias. ✚

BRADESCO

Banco mantém demissão de grávida

Gestação foi descoberta no aviso prévio; legislação proíbe dispensa e ex-funcionária processa empresa

Elaine Rodrigues de Oliveira era funcionária do Bradesco até 29 de novembro do ano passado, quando foi demitida após voltar de afastamento médico. Mas o desrespeito e o descaso do banco estavam apenas no começo.

Durante o aviso prévio, Elaine descobriu sua gravidez, mas isto não fez diferença para o Brades-

co, que mesmo com os exames comprovatórios, se negou a readmiti-la. Elaine, então, procurou o Sindicato, que a orientou a entrar com ação na Justiça.

Elaine era assistente de gerente em uma agência na zona sul de São Paulo. Por sentir dores no punho, cotovelo e ombro, procurou um médico, que



FOTO: DIVULGAÇÃO

a diagnosticou com lesão por esforço repetitivo. “No meu retorno, após dois dias, me olharam com cara feia. Como o setor estava com defasagem

de funcionário, acharam que foi falta de consideração minha ter me ausentado”, relata Elaine, atribuindo a demissão ao afastamento.

“Ao negar a readmissão, o Bradesco desrespeitou não só a bancária, mas a legislação e súmulas do Tribunal Superior do Trabalho”, acentua a dirigente do Sindicato Erica de Oliveira. ❖



www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7897

SANTANDER

Carta é enviada a Jesús Zabalza

Texto, encaminhado pelo Sindicato ao presidente do Banco no Brasil, explicita situação calamitosa vivida pelos funcionários devido às demissões e reivindica negociação



TIAGO SILVA

► Ato por mais contratações também na zona leste

O Sindicato enviou carta ao presidente do Santander Brasil, Jesús Zabalza, evidenciando os

problemas decorrentes da gestão atual, enfrentados pelos funcionários do banco. O documento co-

bra reunião no dia 27 para tratar especificamente das demissões.

“Consideramos equivocada a visão empresarial atual, pois além de ser danosa aos funcionários remanescentes – que são obrigados a conviver com a sobrecarga de trabalho, assédio moral e o adoecimento –, ainda por cima não traz resultados ao banco”, consta em trecho da carta.

O texto contém diversos dados que corroboram a crítica. O lucro do Santander caiu 9,7% em 2013, em comparação com 2012,

período em que foram eliminados 4.371 postos de trabalho.

PROTESTOS – Na terça e quarta, dias 20 e 21, a zona leste e centro da capital e Osasco receberam a jornada nacional de luta dos trabalhadores do Santander. O movimento cobra o fim das demissões, a contratação de mais funcionários e a redução das tarifas cobradas dos clientes. ❖



www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7903

HSBC

Falta motivação

Bancários recusam cargos maiores por falta de estrutura

O bancário do HSBC pode até ser convidado a ter um cargo melhor, “mas o salário, ó!” Esse fica muito aquém das tarefas e responsabilidades de um novo cargo. A falta de valorização e de condições trabalho levam os funcionários do banco ao adoecimento e à falta de motivação.

Contra esse modelo de gestão e para reivindicar mais funcionários e fim da pressão por metas, o Sin-



DANILLO BRANCO

dicato realizou mais um protesto na quarta 21, em frente a uma unidade na zona sul da capital (foto). “As quartas de luta já são conhecidas pelos trabalhadores, que assim como os clientes, apoiam a mobilização”, destaca Luciano Ramos, dirigente sindical. ❖



www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7902

ITAÚ

Cuidado com uso do e-mail

Não bastasse a sobrecarga e a pressão para cumprir metas, os funcionários do Itaú estão convivendo com a ameaça da demissão por justa causa.

Alguns trabalhadores relataram terem sido demitidos por enviar e-mails pessoais informações do banco. “A falta de funcionários e constante pressão para cumprir metas os levaram a essa atitude desesperada para tentar concluir o trabalho em casa. Tentamos reverter, mas o Itaú se mantém irreversível, alegando desrespeito ao Código de Ética da empresa”, afirma a diretora executiva do Sindicato Marta Soares.

A dirigente alerta os empregados a não utilizar o correio eletrônico da empresa, nem pen drive ou acessarem e-mail particular a partir do equipamento do Itaú. “As pessoas também não podem se submeter a concluir tarefas fora de sua jornada. Além de ser trabalho gratuito, essa atitude pode camuflar a falta de empregados e ainda gerar risco de demissão”, afirma Marta, acrescentando que o uso indevido dos vales transporte, refeição e alimentação também pode gerar dispensa. ❖



www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7893

EDITAIS**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE****ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BANCO ALFA S.A., BANCO ALFA DE INVESTIMENTO S.A. e da FINANCEIRA ALFA S.A. – CFI, sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeerica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 28 do mês de maio de 2014, em primeira convocação às 16h e, em segunda convocação às 16h30, na subsele do Sindicato - Regional Paulista, situada à Rua Carlos Sampaio, nº 305, São Paulo/SP para discussão e deliberação da seguinte ordem do dia:

- Discussão e deliberação sobre a proposta de renovação do Acordo Coletivo de Trabalho para disciplinar Sistema Alternativo Eletrônico de Controle de Jornada de Trabalho para os empregados do Banco Alfa S.A., Banco Alfa de Investimento S.A. e da Financeira Alfa S.A.–CFI

São Paulo, 22 de maio de 2014

Juvandia Moreira Leite
Presidenta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BANCO ORIGINAL S.A. e BANCO ORIGINAL DO AGRONEGÓCIO S.A., sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeerica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 29 do mês de Maio de 2014, em primeira convocação às 16h00 e, em segunda convocação às 16h30, na Subsele do Sindicato – Regional Oeste, situada à Rua Benjamin Egas, nº 297, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

- Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho, que tem por objeto a renovação do Programa Próprio de Participação nos Resultados, para o exercício de 2014, a ser celebrado com o BANCO ORIGINAL S.A. e BANCO ORIGINAL DO AGRONEGÓCIO S.A. que, inclusive, trata da autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada.

São Paulo, 22 de maio de 2014

Juvandia Moreira Leite
Presidenta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, por sua presidenta, convoca todos os empregados da Financeira BRICKELL S/A – CRÉDITO E FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO, sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeerica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 29 do mês de Maio de 2014, em primeira convocação às 10h30 e, em segunda convocação às 11h, na Subsele do Sindicato – Regional Oeste, situada à Rua Benjamin Egas, nº 297, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

- Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho, que tem por objeto a renovação do Acordo de Participação nos Lucros ou Resultados, para o exercício de 2014, a ser celebrado com a Financeira BRICKELL S/A – CRÉDITO E FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO que, inclusive, trata da autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada;
- Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho, que tem por objeto a adesão pela Financeira BRICKELL S/A – CRÉDITO E FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO à Lei 11.770/2008, que trata da prorrogação da licença maternidade a todas as suas empregadas.

São Paulo, 22 de maio de 2014

Juvandia Moreira Leite
Presidenta

PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	ter
Min. 17°C Máx. 28°C	Min. 14°C Máx. 23°C	Min. 12°C Máx. 18°C	Min. 12°C Máx. 20°C	Min. 13°C Máx. 23°C

PROGRAME-SE

FINAL DO SOCIETY

Tudo pronto para a final da 6ª edição da Copa de Society dos Bancários. A disputa pelo 3º lugar será no sábado, às 11h, com o jogo entre Cerveja e Cia X Rendimento. A partida entre ITM e Los Bancários, pelo 1º lugar, começa às 12h. A final do campeonato será na AABB Cantareira (Av. Cel. Sezefredo Fagundes, 7.770).

TEATRO INFANTIL

A clássica história da menina branca como a neve, de cabelos negros como ébano e lábios vermelhos como o sangue está em cartaz no Teatro Ruth Escobar (Rua dos Ingleses, 209, Bela Vista) aos sábados, às 17h30. A peça Branca de Neve pode ser vista pelos bancários sindicalizados e seus acompanhantes por R\$ 15 por pessoa, enquanto na bilheteria o ingresso custa R\$ 40. Mas é necessário imprimir o cupom disponível em www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=297. Antes de sair de casa, confirme a disponibilidade de lugares pelo 3289-2358.

MAIS TEATRO



O espetáculo *Há Dois Mil Anos* também está em cartaz com desconto para bancários. O roteiro, inspirado numa das existências do espírito de Emmanuel, psicografada por Chico Xavier, conta a trajetória do Senador Romano Públio Léntulus e de sua esposa Lívia. Pode ser visto domingo, 19h, no Teatro do Ator (Praça Roosevelt, 172, Centro). Na bilheteria o ingresso custa R\$ 40, mas sócios pagam R\$ 12. Informações sobre disponibilidade de ingressos pelo (11) 3257-3207.

SERTANEJO UNIVERSITÁRIO

Roger e Banda comandam a festa no Grêmio Recreativo Café dos Bancários nesta sexta-feira. O espaço, exclusivo para sócios e seus convidados, abre às 17h. Sexta é o dia mais concorrido, portanto, chegue cedo para garantir um bom lugar. Para acompanhar a animação e o bate-papo, escolha entre as guloseimas fresquinhas do cardápio, que tem também sua versão em braille. O Café fica na Rua São Bento, 413, Centro.

CONTRAPONTO

“Falta dinamismo para São Paulo”

Em entrevista a blogueiros, ex-ministro da Saúde Alexandre Padilha aborda problemas como o abastecimento de água e temas como mobilidade urbana, segurança pública e educação



▶ Padilha, entre os jornalistas Altamiro Borges (à esq.) e Paulo Salvador

“São Paulo tem que recuperar seu dinamismo, seu papel de locomotiva do país. Está faltando energia para enfrentar os problemas do estado”, afirmou o ex-ministro da Saúde Alexandre Padilha, durante o programa *Contraponto*, que foi ao ar na terça-feira 20, pelo site do Sindicato. Respondendo a blogueiros e jornalistas, Padilha abordou o problema do sistema Cantareira e falou sobre temas como mobilidade, educação e segurança pública. Veja os principais trechos da entrevista, que está na íntegra no www.spbancarios.com.br

SISTEMA CANTAREIRA – Em 2004, quando se estabeleceu as regras para exploração do Sistema Cantareira, o atual governador, que também era governador nesse período, assumiu o compromisso de realizar uma série de obras e nenhuma delas saiu do papel. Eram obras para reduzir

a dependência do Sistema Cantareira. Ele não fez a lição de casa e agora está usando o “cheque especial”, o volume morto do sistema. E se não for transparente, a utilização desse volume morto pode condenar o Cantareira por anos.

Também falta sinceridade na gestão da crise. O governador fala que não tem racionamento, mas desde dezembro Campinas recebeu menos água do que estava acertado, Guarulhos, desde fevereiro, teve corte de 400 litros por segundo de água e vários bairros na capital de São Paulo passaram a ter menor oferta.

É preciso colocar para andar essas obras, que captam água de várias regiões do estado, com as interligações necessárias. Mas é preciso também avançar em outro aspecto: precisamos ter soluções inovadoras para a gestão dos recursos hídricos do estado, por exemplo, ampliar o tratamento de esgoto. Hoje só metade do esgoto que é coletado

em São Paulo é tratado. Municípios como Guarulhos e Campinas aproveitaram os recursos do governo federal no PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) e ampliaram o tratamento de esgoto. Guarulhos saiu de zero para 50%, Campinas chegou a 100%.

MOBILIDADE – O metrô em São Paulo foi entregue em 1974, mesmo ano em que foi inaugurado o metrô na Cidade do México. Hoje o de São Paulo tem pouco mais de 70 km, enquanto que o da Cidade do México tem mais de 200 km. Na região metropolitana até hoje não tem integração na passagem entre metrô, a CPTM e os ônibus da EMTU. Precisamos implantar aqui na região metropolitana de São Paulo a integração bilhete único, para o cidadão pagar uma passagem só em metrô, CPTM e os ônibus da área de extensão da EMTU.

EDUCAÇÃO – É inadmissível que o estado mais rico do país não tenha a melhor educação do país. Caímos para sétimo, oitavo e até nono em alguns itens de educação no estado. Não tem como melhorar o ensino sem melhorar a formação do professor, além de melhor remuneração.

SEGURANÇA – Existem mais de 1 milhão de câmeras privadas em São Paulo e a segurança pública precisa se utilizar dessas imagens para o combate ao crime. Outra coisa é interligar os bancos de dados da PM, da Civil e da Polícia Federal. Isso é muito simples e poderia representar um salto importante na garantia de segurança pública em São Paulo.

